

Semelhança de *Staphylococcus aureus* e *Staphylococcus* coagulase negativa resistentes à meticilina isolados em amostras de hemoculturas e superfícies hospitalares

**Karoline R. H. Almeida¹; Natally S. Silva¹; Igor V. Rocha²; Danilo E. Xavier³;
Nilma C. Leal³; Sibeles R. Oliveira⁴**

¹ Grupo de Pesquisa em Patologia das Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis (GPPATO)- Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico (Faculdade ASCES)
Av. Portugal, 584, Bairro Universitário- Caruaru, PE, Brasil – Discentes do curso de Biomedicina.
E-mail: karolinerissele@hotmail.com / natally.bidon@hotmail.com

² Programa de Pós-Graduação em Biociências e Biotecnologia em Saúde - Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães/Fundação Oswaldo Cruz (CPqAM/Fiocruz-PE). Av. Prof. Moraes Rego, s/n, 50740-465 Recife, PE, Brasil. E-mail: igorochoa17@gmail.com

³ Pesquisador em Saúde Pública - Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães/Fundação Oswaldo Cruz (CPqAM/Fiocruz-PE). Av. Prof. Moraes Rego, s/n, 50740-465 Recife, PE, Brasil.
E-mail: nilmacleal@gmail.com

⁴ Grupo de Pesquisa em Patologia das Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis (GPPATO)- Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico (Faculdade ASCES)
Av. Portugal, 584, Bairro Universitário- Caruaru, PE, Brasil – Docente do curso de Biomedicina.
E-mail: sibeleribeiro@asces.edu.br

A frequência de organismos Gram positivos isolados em superfícies inanimadas, especialmente *Staphylococcus aureus* e *S. coagulase* negativa (SCN) resistentes à meticilina (MRSA), têm aumentado significativamente em ambientes hospitalares, principalmente em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs). O objetivo deste trabalho foi analisar a semelhança de *S. aureus* e SCN, resistentes à meticilina de superfícies e hemoculturas na UTI de um hospital em Caruaru-PE. Estudo descritivo transversal com isolamento e identificação de bactérias em amostras sanguíneas e ambientais (grades e manivela da cama, botões da bomba de infusão e prateleira de apoio) no período de abril de 2015 a abril de 2016. Os microrganismos foram isolados por metodologia convencional e identificados por espectrometria de massas. O perfil de resistência foi realizado pelo método de disco difusão e os resultados foram padronizados pelo CLSI 2016. O antibiótico cefoxitina foi utilizado para o rastreamento de MRSA. O *E-test*® foi realizado para determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) do antibiótico vancomicina para as cepas MRSA. Foram obtidos 21 isolados do gênero *Staphylococcus*, sendo 8 (38,09%) provenientes de hemoculturas e 13 (61,9%) ambientais, submetidos ao teste de sensibilidade. Das 21 cepas identificadas, 16 (76,19%) apresentaram resistência à cefoxitina, sendo reportadas como MRSA e SCN resistentes à meticilina. A determinação da CIM não apontou amostra resistente à vancomicina. Foi observado semelhança entre isolados e perfil de resistência, quando comparou-se as amostras de hemocultura e ambientais, sendo este achado para os SCN. Os *Staphylococcus* têm desenvolvido capacidade de colonizar superfícies através da produção de

biofilmes, responsáveis, em grande parte, pela resistência bacteriana. A presença de bactérias semelhantes em superfícies e amostras biológicas reforça a problemática das infecções cruzadas e a necessidade de monitoramento constante por parte dos órgãos responsáveis.

Palavras-chave: Bacteremia, Infecção Hospitalar, Unidades de Terapia Intensiva.